

TRINTA DIAS APÓS A TRANSECÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR SÃO SUFICIENTES PARA INDUZIR DOR, DÉFICITS FUNCIONAIS E AUMENTO DE SINAIS INFLAMATÓRIOS RELACIONADOS A OSTEOARTRITE DO JOELHO DE RATO

*G. M. Barbosa, J. E. Cunha, T. M. Cunha, P. A. T. S. Castro, L. B. Martinho, T. F. Salvini*

O objetivo deste estudo foi comparar a progressão da osteoartrite (OA) do joelho 30 e 60 dias após a transecção do ligamento cruzado anterior (TLCA) unilateral. Dor, função, sinais inflamatórios, mudanças histopatológicas da membrana sinovial e as interações entre essas variáveis foram analisadas. Trinta e dois ratos Wistar machos ( $219,2 \pm 18,6$ ) foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos experimentais (8 animais por grupo): grupo controle (sem cirurgia) e grupo OA do joelho (induzido pela cirurgia de TLCA). Todos os animais foram analisados antes da cirurgia de TLCA quanto a temperatura da pele (análise termográfica), presença de edema (paquímetro), limiar de resposta mecânica (Von Frey) e térmica (hot plate) e marcha (teste de impressão da pata). Em seguida, os animais de ambos os grupos foram reavaliados 30 e 60 dias após o TLCA. Após essas análises, os animais foram submetidos à eutanásia para coleta do líquido sinovial (contagem de leucócitos e níveis de citocinas) e membrana sinovial (análise histopatológica). Foram utilizados os testes ANOVA two-way, teste t de Student independente e correlação de Pearson, considerando  $p < 0,05$ . De modo geral, a comparação entre 30 e 60 dias no grupo OA do joelho mostrou similaridade nos déficits funcionais e no aumento dos sinais inflamatórios (dor, edema, temperatura e sinovite), identificados também nos testes de correlação. Os achados do presente estudo indicam que 30 dias após a TLCA unilateral são suficientes para induzir a OA do joelho. Esse período reduzido é vantajoso, pois minimizaria o sofrimento dos animais e reduziria os custos dos experimentos.